

# Inaugurada a nova iluminação da Avenida Sarah Kubitschek

Como parte dos festejos comemorativos pela passagem de mais uma festa de Santo Antônio, Padroeiro de Cachoeira Paulista, vimos, com grande prazer e júbilo, ser inaugurada a nova iluminação da Av. Sarah Kubitschek, via de acesso para a Rodovia Presidente Dutra.

Conforme prevíamos, ficou realmente bela a nova vestimenta luminosa com que foi revestida a citada avenida, e o aspecto modificou-se como água para o vinho. Tornou-se motivo de curiosidade para todos aqueles que por aqui passam, quer seja por rodovia ou ferrovia, pois, também desta tem-se uma visão perfeita e soberba do espetáculo oferecido pelas lâmpadas em conjunto.

Além de embelezar, veio também solucionar o problema

de muitos inquilinos que ali vivem, pois, antes de haver tal iluminação a escuridão reinante era um covil e um convite aos gatinhos, malandro e «amigos do alheio» que aproveitam da situação, não só para assaltar transeuntes como residências.

Foi realmente um serviço muito bem planejado e executado, que trouxe maior conforto e sossego para os moradores daquela região. Não resta menor dúvida que exigiu muito sacrifício, obstáculos e neste ponto devemos um voto de louvor ao Sr. Erasmo P. Pinto, ex-Prefeito, pela tenacidade e espírito inquebrantável de levar avante esta obra planejada e de há muito necessária. Por outro lado, não podemos esquecer o nome do Sr. Luiz de Camargo, atual Pref. que recebendo

das mãos do Sr. Erasmo parte do serviço feito, não esmoreceu e dentro das possibilidades da Prefeitura acaba de terminá-lo e entregá-lo ao uso público, materializando assim um velho sonho nosso.

Fala-se agora que a Cia. que esta executando o serviço de asfaltamento da estrada velha Rio São Paulo, terminará a parte do asfaltamento da avenida em foco, já que ela se encontra com apenas a camada base de asfalto.

Creio que após o asfaltamento, estar completo, a Prefeitura devere fazer o ajardinamento que separará as duas pistas, e isto feito, teremos uma das mais completas e belas vias de acesso da Rodovia Pres. Dutra.

O fato, de qualquer maneira, é que já podemos nos ufanar em possuir uma das poucas vias de acesso iluminada como está a nossa o que inclusive poderá despertar a atenção de algum organismo economicamente poderoso, visando a possibilidade da existência do sangue industrial em terras tão propícias à implantação de fábricas a tão falado, usado e necessário energia elétrica.

De parabéns está o ex-Prefeito por ter sido o grande iniciador desta obra que hoje vemos. De parabéns também o atual Prefeito que seguindo os traços deixado por seu antecessor, terminou a instalação luminosa e lança-se agora para a execução da fase final. Um voto de honra aos senhores vereadores, que assessorando S.S. o Prefeito possibilitou meios para a conclusão da parte elétrica da referida avenida. Por fim

ao povo que está jubiloso e satisfeito por ver que o dia-neiro que ele confia no município vem sendo empreendido com honestidade e corretamente.

A todas estas homenagens, juntamos as nossas fazendo votos que Executivo e Legislativo continuem assim, procurando reverter em benefício do contribuinte todos os meios de bem estar.

No próximo número publicaremos uma reportagem sobre a instalação final da rede de esgotos da Vila Carmen VILHA ASPIRAÇÃO REALIZADA.

Aguardem!  
Por ora, até lá

JG



Orgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO IV | BICENTENÁRIO LUCIO GUALIATO | CACHOEIRA PAULISTA (S.P.) 3 DE JULHO DE 1960 | COLABORADORES DIVERSOS | NÚMERO 161

## Fatos da Semana

### Manifestação de apreço

No dia 22 do mês passado, comemorou mais um ano de sua ordenação sacerdotal, Monsenhor Dagoberto Palmeiro de Azevedo, atualmente Vigário Capltular da Diocese de Lorena e pároco desta cidade.

As associações religiosas e pessoas amigas de S. Revma. resolveram solenizar essa efemeride para o que, o povo, foi convidado a comparecer à Igreja de São Sebastião, às 19 horas desse dia, afim de assistir a missa festiva celebrada pelo revmo. padre Francisco Candido e outras demonstrações de apreço.

A hora marcada, infelizmente, verificou-se um acidente na iluminação pública, o que tornou a igreja, apenas iluminada pelas velas do altar.

Mesmo, assim, entretanto, tudo decorreu com expressão e animo, notando-se grande comparecimento de fieis e pessoas amigas do homenageado.

Após a missa e retirada do Santíssimo, formou-se a mesa, proxima ao altar-mór, nela tomando lugar Monsenhor Dagoberto, Padre Francisco Candido, Sr. Oswaldino Freitas, comendador Benedito E. Rodrigues Alves e professor Agostinho Ramos.

Tomando a palavra, este ultimo, disse que seu proposito é o de não falar em publico. Entretanto, a relegião é uma força com poderes e direitos tão fortes que quebra todos os tabus. Essa a razão porque aceitou o convite para falar e, assim, naquela hora todos unidos, festivamente, compareciam diante do sacerdote que há muitos anos vestira as vestes da santidade, abandonara as seduções do mundo e se dispuzera ao roteiro que vai a Roma e de Roma a eternidade.

Considerou a vocação como luz que por vezes, já cintila lá longe na nevu da existência e acrescentou não ser ela, a vocação, nem uma essencia, nem uma intuição

nem uma faculdade, mas uma força misteriosa, disciplinada, face à qual poder algum tem as seduções do mundo.

Disse que o seminario é um estado probatorio e ao sacerdote secular interessa o mundo com seus revezes.

Referiu-se que Monsenhor Dagoberto vem dando seu vigor fisico, mental e espiritual na construção e término da Igreja de São Sebastião, acrescentando que um ja proverbio pedagogico afirma: abrir escolas é fechar carcerees.

E o orador, então diz que abrir igrejas é fechar as portas a todos os males que afligem a humanidade, pois aqui dentro tudo é nobre e santo. Aqui só a palavra de Deus tem autoridade e mandor, aqui não há inveja, hipocrisia, trações. Aqui só deve imperar a virtude, a prece a união, o misticismo.

A seguir discorreu sobre a dignidade sacerdotal, citando os pensares de grandes santos da Igreja como: Santo Inácio—marit, São João Crisostomo, Santo Efrém, Santo Agostinho, São Dionísio, São Bernardo, Santo Afonso.

Retornando a Igreja São Sebastião, finalizou dizendo que a posteridade, um dia ao defrontar o magostoso templo, solido na contextura arquitetônica e sempre repleto de fieis, lerá a seguinte frase, em lapide, aí colocada — «por aqui passou Monsenhor Dagoberto».

Tomou a palavra o homenageado, dizendo do seu curriculo sacerdotal, da sua vida trabalhosa, das paróquias onde exerceu seu munus e da sua missão de padre que não odeia, que não se vinga e que aceita as provações por amor de Deus. Referiu-se à Igreja de São Sebastião dizendo-a sua razão de permanecer nesta paróquia acrescentando que ha quinze anos vem assistindo espiritualmente nosso povo do qual sempre foi e é amigo.

Após esse discurso de agradecimento Monsenhor Dagoberto foi cumprimentado pela numerosa assistência.

Com lembrança dessa data seus amigos ofereceram-lhe um radio amador.

## Balaio de Gatos

POR BICHANO

Chegam pedidos constantemente à redação do jornal para separar-nos os assuntos no

nosso Balaio de Gatos; explicação: não podemos, infelizmente, atender, porque se o fizermos éle deixa de ser um balaio de gatos e passa a ser um noticiário sistematizado

gou os títulos de Cidadãos Honorários aos Drs. Terra e Dr. Allan, na manhã de quarta-feira, quando bom número de pessoas acorreu à sala do legislativo; falou pela Edilidade Vereador Paulo Heber e os homenageado, sensivelmente emocionados, agradeceem a generosidade do povo e os grades mimos dos poderes locais; a seguir houve grande churrasco no Horto Florestal oferecido pela Sociedade dos Amigos da Cidade, muito alegre, muito farto e apresentando o pitoresco panorama de muita «gente bem» de ligeiro pileque; ficam assim definitivamente confirmadas as relações de cordialidade entre o Município e aqueles dois Departamentos. E o Sr. Adhemar de Barros irá mesmo até o fim, nós já nos ilhamos aqueles que creem na manutenção de sua candidatura; o peor, o que preocupa os círculos lotitos locais é que uma boa parte dos Adhemaristas que haviam aderido ao movimento, correram a Guará para ver o seu chefe, quando por lá passou, hipotecando-lhe, com toda certeza, a sua solidariedade a o seu apoio; assim, deixamos de haver certeza do triunfo da candidatura situacionista em Cachoeira Paulista política é assim mesmo, tem de tudo. Esteve muito bonita e animada a festinha do Edu-

Continua na 4-a página



## OUÇA CARACÚ Nos ESPORTES

as 17.30.hs pela  
RADIO URÂNIO - 1510

Quilocielos

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais cuidada no Brasil.  
PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MÁRIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa

**CARACÚ**  
a cerveja dos esportistas.



## Projeções Políticas do Analfabetismo-III

Nelson Pesciotta

Já alinhavi alguns dos principais argumentos de ordem técnica que inspiram a luta mundial contra o analfabetismo. Gostaria de reafirmar, apenas, que o analfabetismo dificulta a circulação das idéias, muito embora hoje contemos com o rádio e a televisão como poderosos agentes educativos que prescindem da palavra escrita; mas se tivermos uma idéia da tiragem de jornais e periódicos em nosso país perceberemos que as idéias aqui dificilmente irão adiante. Basta verificar que, de acordo com o levantamento estatístico oficial de 1956, a tiragem total de jornais diários no Brasil alcançou 3.669.510 exemplares, ou seja 59 exemplares por 1.000 habitantes, um pouco abaixo da média mundial que é de 91 por 1.000; o Reino Unido, entretanto, apresenta 573 por 1.000, a Suécia 462, o Luxemburgo 435, a Finlândia 420, o Japão 400, a Islândia 390, a Nova Zelândia 390, a Bélgica 383, a Austrália 381, a Dinamarca 376, a Noruega 374 e os Estados Unidos 337.

Mas, se o analfabetismo é um embaraço ao eficiente processo administrativo e ao desenvolvimento ideológico nacional não é menos exato que o alijamento puro e simples dos analfabetos do processo político representa um grave erro do ponto de vista político filosófico. Efectivamente, se o regime democrático é o que se inspira na vontade soberana e livre do povo, até onde a democracia está sendo fiel ao seu postulado fundamental?

Estavam inscritos em 1958 13.780.244 eleitores em todo o território nacional. Pondo de lado o crescimento populacional de 1950 a 1958, podemos verificar que já em 1950 a população maior de 18 anos era de 26.951.398 habitantes daí observamos que, com toda a segurança mais de 13 milhões e 200 mil brasileiros quase 50% do total dos adultos, estão ausentes ao sistema eleitoral pátrio.

Num pleito presidencial disputado entre três candidatos com iguais possibilidades, pode ocorrer, que, dado o fato de que um certo número de eleitores deixa de votar por motivos os mais diversos, um presidente pode ser eleito com 3 e meio milhões de votos, o que representaria apenas perto de 13% da população nacional adulta!

## CASA

Vende-se uma casa para operário, com um bom quarto, 2 salas, um corredor e cosinha bem arejada, com aparelho sanitário, medindo os fundos 35 metros mais ou menos. Com uma pequena entrada e os restantes em preço de aluguel, a tratar com José Rodrigues Theodoro, Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, n.º 7, Cachoeira Paulista.

## AVISO

A rifa do anel de ouro em benefício da Festa de Santo Antonio corrido no dia 11 de junho de 1960 pela loteria Federal foi premiada o numero 519

OS FESTEIROS

## Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil:— ELY LOMBA DE OLIVEIRA e Dona ANGELICA MARQUES sendo o pretendente:— nascido em Paraíba do Sul Estado do Rio de Janeiro aos 24 de Novembro de 1.926 de profissão comerciante estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Érico Alvares de Oliveira e de Dona Antonietta Lomba de Oliveira e a pretendente:— nascida nesta cidade aos 27 de Setembro de 1927 de profissão professora estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de João Capistrano Marques e de Dona Eveneta Ferraz Marques.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal O CACHOEIRENSE Cachoeira Paulista, 27 de Junho de 1960.

O Oficial Maior:  
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil e das Pessoas Naturais do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:— JOÃO FERREIRA DA SILVA e D.ª YVONNE BARBOSA DA SILVA sendo, o pretendente:— nascido em Alvares Machado deste

## Cine Independência

Hoje Dia 3 — Domingo em 2 sessões às 18 e 20 hs e dia 4 2.a feira as 20 hs — J.N. Not. Universal.  
O filme - VistaVision da Paramount em Technicolor com Katharine Hepburn, Burt Lancaster

Lgrimas do Céu

LIVRE

Estado aos 15 de Junho de 1928 de profissão balconista estado civil solteiro, domiciliado e residente na Vila Mariana em São Paulo filho de Durcílino Ferreira e Dona Elisa Pereira da Silva, e a pretendente:— nascida neste município aos 3 de Junho de 1942 de profissão domestica estado civil solteira domiciliada e residente neste município filha de Benedicto Gomes da Silva e de D.ª Rosa Aparecida Barbosa . Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei Lavro o presente para ser afixado neste cartório e no cartório da Vila Mariana em São Paulo e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista 27 de Junho de 1960.

O Oficial Maior  
Célia Fontes do Livramento

## EDITAL

O DOUTOR DANIEL DE FARIA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA, ESTADO DE SÃO PAULO NA FORMA DA LEI, ETC.

## FAZ SABER

Aos que o presente edital vierem ou dêle conhecimento tiverem que tendo sido designado o dia 29 de Agosto próximo, as 12,30 horas para ter início a 3ª sessão periódica do Tribunal do Juri que funcionará no edificio do Forum desta cidade, foram sorteados para servirem na referida sessão os seguintes jurados:

- 1.º Antonio Lombardi
- 2.º Antonio Porto Gomes
- 3.º Benedito Donato Caselli
- 4.º Carlos de Carvalho

- 5.º Carlos Ligabo Filho
- 6.º Ciro Moreira
- 7.º Claudio Dias de Oliveira
- 8.º Dario Galvão Freire
- 9.º Darcy Lomba de Oliv.
- 10.º Francisco A. Ananias
- 11.º Frederico Ferretti Filho
- 12.º Gilberto Rodrigues
- 13.º José Alves Sene
- 14.º José Bastos Filho
- 15.º José Milhem Chailta
- 16.º José Olimpio de Carv.
- 17.º José Theodoro Ribeiro
- 18.º Luiz F. dos Santos
- 19.º Miguel Krus Medice
- 20.º Rubens M. de Siqueira
- 21.º Saul Machado da Cruz

Todos os quais e cada um por si, bem como todos interessados em geral se convidada para comparecerem no dia, local e hora acima referidos e, bem assim nos dias subsequentes enquanto durar os trabalhos da referida sessão e até ser julgado o ultimo processo preparado sob as penas de lei si faltarem. E para que ninguém possa alegar ignorância, foi lavrado o presente Edital que será publicado pela imprensa local e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 23 de Junho de 1960.

Eu, BENEDITO ESTANISLAU RODRIGUES ALVES; Escrivão do Juri o subscrevi.

O Juiz de Direito:  
(a) Daniel de Faria Costa

## «Diario Carioca»

Leia e assinie o  
DIARIO CARIOCA

Assinatura Anual: Cr\$ 400,00

Representante nesta cidade

Luiz Francisco dos Santos  
Banco Ribeiro Junqueira

Espaço reservado

para Supergaz

O melhor Gaz

## «Farmacia Prado»

Completa secção de perfumaria  
Hacy R. do Prado  
Atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos 464

## Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista

### EDITAL N.º 1-60

LUIZ CAMPOS ALVES, Prefeito Municipal de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

FAZ SABER que acha-se aberta CONCORRÊNCIA PÚBLICA para o calçamento a paralelepípedos, das seguintes ruas:—SANTO ANTONIO, 7 DE ABRIL, CEL. VIEIRA, 13 DE MAIO e CAP. INÁCIO PINTO, perfazendo um total aproximado de 14 (quatorze) mil metros quadrados.

Os paralelepípedos serão de granito, de tamanho usualmente aplicado em calçamento, a razão de 33 (trinta e três) unidades por metro quadrado e serão assentados em coxins de areia com espessura de 10 (dez) centímetros, aplicados sobre solo compactado, após abertura de caixas de 25 (vinte e cinco) centímetros de profundidade.

A escavação e remoção de terra estão compreendidas no serviço a executar.

Fica o critério da Prefeitura a aceitação da proposta mais vantajosa, podendo todavia, rejeitar e anular a concorrência sem que caiba ao interessado qualquer direito a reclamação ou indenização.

A Prefeitura não aceitará qualquer reclamação por parte dos proponentes, após a

assinatura da data de encerramento da concorrência.

A presente concorrência será encerrada no dia 20 de julho de 1960 às 14 horas.

Na data e hora acima referidas, na Secretaria da Prefeitura, com a presença do Sr. Prefeito Municipal, do Consultor Jurídico da Prefeitura do Tesoureiro Municipal e um representante da Câmara Municipal bem como das partes interessadas, far-se-á a abertura das propostas que serão publicadas por todos que o desejarem.

Os senhores proponentes deverão depositar na Tesouraria da Prefeitura a caução necessária, de CR\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para garantia da assinatura do contrato.

Ao concorrente vencedor será exigido um depósito correspondente a 2% (dois por cento) do valor do contrato, quantia essa que poderá ser em dinheiro ou título da dívida pública da União ou do Estado.

Os senhores proponentes serão declarados aceitos nas condições referidas neste Edital.

Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, 1.º de julho de 1960.

Luiz Campos Alves  
PREFEITO MUNICIPAL

## Homenageados os engenheiros do DNER e do DER

Como já havia sido anunciado anteriormente, a Câmara Municipal se reuniu extraordinariamente quarta-feira última, para proceder à entrega dos títulos de Cidadãos Honorários de Cachoeira Paulista aos Drs. Allan de Paula Fernandes, pelo DNER e Alfredo Terra de Souza, pelo DER, honoraria que lhes foi concedida segundo projeto de lei de autoria do Vereador Paulo Heber de Morais, aprovado por unanimidade pelos seus pares e imediatamente sancionado pelo Sr. Prefeito Municipal. A sessão solene de entrega dos diplomas contou com a presença de grande número de Engenheiros dos dois Departamentos e pessoas dos Departamentos Jurídicos, do Sr. Presidente da S. A. C. e do Sr. Prefeito Municipal que, aberta a sessão, fez a entrega dos diplomas.

Passada a palavra ao Vereador Paulo Heber para, em nome da Câmara, saudar os

homenageados, S. Exa. com os dotes oratórios já conhecidos de todos nós, pronunciou belíssimo discurso, muito apreciado por todos os presentes, e, sobretudo pelas pessoas que o ouviam pela primeira vez. Franqueada a palavra, agradeceu, em primeiro lugar, o Dr. Alfredo Terra de Souza, que, falando de imbecilidade segundo projeto de lei, trouxe a sua palavra amiga de reconhecimento à Câmara Municipal, ao Executivo local e ao povo cachoeirense pela homenagem que era alvo; S. S. foi rápido em suas considerações, deixando que se percebesse de suas palavras os mais definitivos sintomas de sinceridade e nobreza de sentimentos. Em seguida falou o Dr. Allan de Paula Fernandes, cujo discurso tocou profundamente a sensibilidade dos presentes, pela maneira franca e afetuosa em que foi vasado, trazendo como especial retoque a ênfase que dava S.S. ao fato de também

ser tido agora como Cidadão Cachoeirense. Conseguimos obter o discurso do Dr. Allan, que contém importantes declarações. Falou inicialmente da sua alegria e da sua emoção quando foi convidado a receber as homenagens que lhe estavam preparadas. Falando sobre a posição geográfica de Cachoeira Paulista face aos problemas rodoviários desta e de outras regiões, concluiu por dizer que: «E que Cachoeira Paulista não é só o meio-caminho entre Rio e São Paulo; não é só a árvore frondosa que alberga sob sua sombra amiga e protetora todos quantos aqui chegam pugnando pelas causas nobres. Cachoeira Paulista sempre foi berço e guardião inspiradora de ideias maiores da nacionalidade.» Estabeleceu o marco do início quase de sua carreira profissional, quando para aqui chegou, revivendo momentos inesquecíveis de então: «tomo os fins do ano de 1948 como marco divisorio de minha vida e deles me reporto continuamente, mereço dos ensinamentos que aqui recebi.»

Disse S. S. que trazia também a mensagem de saudade e de amizade do Dr. Regis. Bittencourt ao povo de Cachoeira Paulista.

Prometen, por outro lado, manter Cachoeira como ponto de referência do trabalho rodoviário nesta região, quando disse «Desejo testemunhar a todos o sincero desejo e intenção de manter Cachoeira Paulista como referência principal de nossos trabalhos no Vale do Paraíba»; e, em evocação altamente espiritual, concluiu suas palavras: «Rogo a Deus Todo Poderoso que me auxilie nesta tarefa e a vós, meus caros amigos e conterrâneos, o meu sincero muito obrigado e que Deus os recompense.»

Logo em seguida foi encerrada a sessão solene da Câmara Municipal e os homenageados, convidados e autoridades presentes rumaram para o Horto Florestal do DNER onde a Sociedade dos Amigos da Cidade ofereceu farto churrasco que se prolongou até cerca de 15 horas.

A homenagem prestada aos Rodoviários do DNER e do DER, e a presença de todos eles em Cachoeira Paulista, representam um importante capítulo de nossa história que ficará sempre gravado em nossa imaginação. Aos Doutores Allan de Paula Fernandes e Alfredo Terra de Souza, bem como a todos os que labutam nesses dois Departamentos, os sinceros cumprimentos de «O Cachoeirense» com votos de muitas felicidades.

## Balaio de Gatos

Continuação da 1.a pagina

carregamento de estanho; as investigações concluem por uma nota muito desagradável para a Polícia Rodoviária, pois, os ladrões estavam fardados e de serviço e já chegaram mesmo a devolver alguma coisa do roubo. Assim vai 8% aumentando sempre a confusão do abominável Balaio de Gato.

candário; arte, bom gosto e inocência foram os toques principais; de parabens mais uma vez as Diretoras daquela casa que visam um importante setor da educação infantil, o preparo para o convívio social, desde tenra idade; da mesma natureza tivemos este ano, mais que nos outros, muitas festas caspiras e muitas quadrilhas; Sócios protestam por abaixo assinado contra a elevação da mensalidade do Clube Literário e Recreativo local, pegando a assembléia no pulo do gato no artigo 42; acedimos, entretanto, que dificilmente aquela agremiação poderá ser mantida com mensalidades de 50,00, quando tudo está pela hora da morte e o clube tem dívidas consideráveis a pagar; alipo facto, somos pelos 100,00 e estamos esperando para ver onde val dar a coisa. Sexta-feira a Câmara entrou em gozo de férias que se estenderão por todo o mês de julho; matérias importantes e que não podem esperar um mês entrarão em discussão extraordinária quinta-feira e foram aprovadas sob regime de urgência. Fala-se na visita muito próxima do Governador Carvalho Pinto a nossa cidade; S. Exa. fará uma espécie de viagem de reconhecimento pelo interior do Estado; depois da campanha dos 4 milhões que teve resultado elogiável, inclusive em Cachoeira Paulista, vem o sistema de visita com conversa ao pé do fogo; são moderníssimos os métodos de propaganda política adotados pelo precioso Governador; também logo é a se verá livre da grande dívida contraída com o Sr. JQ, quando da sucessão governamental de São Paulo. Falando em JQ a gente tem que fiar em Loti; sábado, dia 9, haverá uma reunião de inauguração do novo Comitê Central, agora instalado no sobrado do Cobrinha perto do Charuto, quando serão estabelecidas definitivamente as linhas do movimento local; sabe-se que a campanha do Marechal no Estado de São Paulo passou recentemente a ser comandada pelo Dep. Cunha Bueno, segundo última decisão do PSD. Fica-se falando em Vice-Presidente, senão certo que todos consideram a vitória do Sr. João Goulart, embora alguns ponham antes da afirmação um «infelizmente», gente má, segundo fonte abalizada o atual Vice-Presidente pretende visitar Cachoeira Paulista em caráter oficial, desejando para tanto ser recebido na Prefeitura, com todas as honras de Estadista, o que seria até certo ponto justo... depois ele nos atenderá em dois pedidos. O Brasil derrotou o Chile em amito em favor das vítimas de Orós e daquele País... como se tratava de um prêmio de objetivo filantrópico a lavada não pôde ser muito grande: 4 a 0. Há roubo de um caminhão tombado no km. 205 da Presidente Dutra, com ximo número

carregamento de estanho; as investigações concluem por uma nota muito desagradável para a Polícia Rodoviária, pois, os ladrões estavam fardados e de serviço e já chegaram mesmo a devolver alguma coisa do roubo. Assim vai 8% aumentando sempre a confusão do abominável Balaio de Gato.

## Agradecimento

Vitima de insidioso mal que me levou a seria operação em São Paulo, e como já me encontro em estado de convalescença, não devo retardar o cumprimento de um dever, qual o de agradecer às numerosas pessoas amigas que têm vindo a minha casa visitar-me e trazer palavras de animação.

Ao Dr. Darwin, sempre incansável e competente, meu grande reconhecimento.

Não devo esquecer a bondade, a dedicação, o sacrifício de dois amigos—Didito Humel e Eduardo José Gussen que me acompanharam desta cidade, ao hospital, em São Paulo e aí permaneceram, assistindo-me durante os dias em que estive internado.

Finalmente, ao grande médico-operador, Dr. Alípio Correia Neto, meu sentir profundo de gratidão.

Cachoeira Paulista 1.º de julho de 1960

Sebastião Moreira da Silva

## Pascoa da família forense

No dia 19 do mês passado, domingo, às 8 horas, as solenidades religiosas realizadas na igreja São Sebastião, foram dedicadas a família forense desta comarca, que cumpria o preceito paschal. Assim, vimos na mesa da comunhão, como exemplo edificante, o Dr. Juiz de Direito e em sua companhia, sete advogados da justiça, advogados e pessoas gradas que se associaram a esse piedoso ato, já uma tradição, na magistratura paulista.

## Corpus Cristi

Foi deveras imponente a grande procissão, conduzindo Jesus Sacramentado, pelas ruas de nossa cidade.

Pela primeira vez, o grande prestígio foi realizado ainda mais com a presença do sacerdote em carreta ornada com gosto, sendo que as bênçãos rituais eram lidas do alto desse veículo. A entrada da procissão Monseñor vigário pronunciava o semão de exaltação e encerramento dos solenidades.

## Inauguração da Nova Sede da Agencia Postal

Temos em mãos o noticiário dessa inauguração, que será publicado em nosso próximo número